



## EIXO 3.ESG (ENVIRONMENTAL, SOCIAL AND GOVERNANCE) - CAIXINHA AMIGA DO COLABORADOR

QualiJuntos, 1ª edição, de 30/09/2025 a 01/10/2025

ISBN dos Anais: 978-65-5465-161-5

CARVALHO; Daniela Medeiros de <sup>1</sup>, BARBOZA; ANTONIO DOS SANTOS<sup>2</sup>, MAIA; FERNANDO LIEBHART MAIA <sup>3</sup>

### RESUMO

**Introdução** O projeto “Caixinha amiga do colaborador” é um kit composto por um coletor de fezes com pá e uma caixa com orientações sobre o programa de rastreio do câncer colorretal, que será entregue periodicamente aos colaboradores acima de 50 anos de idade que aceitam fazer o exame de rastreio de câncer colorretal, substituindo o kit atual. **Objetivo** Reduzir os custos com a aquisição dos kits, torná-lo inclusivo, instruir os colaboradores, fortalecer a marca da instituição e aplicar metas de ESG e dos ODS. **Método utilizado** O nome “Caixinha amiga do colaborador” foi dado com o objetivo de ser mais amigável, “normalizar” o exame e aumentar o número de adesões. No modelo anterior, o kit era produzido com a marca do fornecedor, com uma personalização em uma das laterais, onde o colaborador preenchia com seus dados pessoais e, em uma das abas internas, tinha um QR-Code que levava a um vídeo com uma explicação sobre o programa, gravado de modo improvisado com o celular dos participantes. Esse kit custava para a instituição R\$9,20 e, por vezes, a compra não era possível pela falta de verba. A qualidade dos itens que compunham o kit diminuía sem aviso prévio do fabricante. Com o projeto “Caixinha amiga do colaborador”, a compra do antigo kit será encerrada. O layout da caixinha foi feito pensando em fortalecer o nome da instituição HC, ser informativo quanto às etapas da amostra, tudo em linguagem simples, sendo inclusivo para os colaboradores com deficiência visual, tendo a indicação em braille da localização do QR-Code que levará ao novo vídeo gravado em estúdio profissional, agora com libras e audiodescrição. A iniciativa atinge assim o tripé da sustentabilidade, equilibrando as dimensões econômica, ambiental e social, e fortalecendo o princípio da equidade em saúde. **Resultados** Com a “Caixinha amiga do Colaborador”, haverá redução de custo unitário do kit de quase 87%, de R\$ 9,20 para R\$ 1,24. A projeção de economia para 2026 é de 60% em relação a 2025, considerando o estoque do kit anterior. No segundo semestre de 2026, o coletor de fezes com pá será incluído no orçamento do tesouro. A qualidade do material foi assegurada com negociação direta com o fornecedor e a gráfica, e a caixinha foi certificada FSC – Forest Stewardship Council, garantindo que o material não provém de desmatamentos ilegais nem envolve trabalho escravo. **Discussão** O câncer colorretal (CCR) compreende os tumores malignos que se originam no cólon,

<sup>1</sup> PROAHSA, d.carvalho@hc.fm.usp.br

<sup>2</sup> CeAC, antonio.barboza@hc.fm.usp.br

<sup>3</sup> CeAC, fernando.maia@hc.fm.usp.br

reto ou ânus, regiões que integram a porção final do trato gastrointestinal. A etapa inicial do processo diagnóstico no rastreamento do CCR envolve a entrega do material para realização da pesquisa de sangue oculto nas fezes (PSOF). A PSOF constitui um teste inicial de rastreamento, capaz de identificar sangramentos não perceptíveis clinicamente. O desenvolvimento tumoral percorre estágios que incluem iniciação, promoção, progressão e metástase, caracterizados por alterações celulares que conferem instabilidade genômica, potencial invasivo e disseminação. Como esse percurso pode se estender por anos, reforça-se o papel estratégico do rastreamento e da remoção precoce das lesões para interromper a evolução neoplásica. A literatura internacional reforça que a participação em programas de rastreamento está diretamente relacionada à forma como esses exames são oferecidos. Barreiras como constrangimento, falta de compreensão sobre o exame ou baixa percepção de risco podem ser superadas por meio de materiais educativos claros e de uma comunicação próxima, fatores que foram considerados determinantes para maior adesão em diferentes contextos (Brett et al., 2016). Esse aspecto se relaciona diretamente com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS 2030). O ODS 3, “Saúde e Bem-Estar”, inclui a luta contra doenças crônicas não transmissíveis, como câncer e diabetes. O ODS 10, “Redução das Desigualdades”, enfatiza a inclusão de grupos vulneráveis e minorias. O projeto também está alinhado à “Política de sustentabilidade - ESG do HC”, no social, nos itens I, II, IV e V, e na governança, nos itens III e IX. **Conclusão** A “Caixinha amiga do colaborador” representa uma solução sustentável e inclusiva que fortalece a experiência do paciente-colaborador e contribui para a qualidade e segurança na atenção à saúde. A iniciativa une economia de recursos, respeito ao meio ambiente e acessibilidade, ampliando a equidade no acesso ao rastreamento do câncer colorretal.

**PALAVRAS-CHAVE:** inclusão, sustentabilidade, economia, rastreio de câncer colorretal, exame periódico

<sup>1</sup> PROAHSA, d.carvalho@hc.fm.usp.br

<sup>2</sup> CeAC, antonio.barboza@hc.fm.usp.br

<sup>3</sup> CeAC, fernando.maia@hc.fm.usp.br